



ARTIGO

***DIA 5 DE MAIO: VOCÊ JÁ
HIGIENIZOU AS SUAS MÃOS?***

A importância da higiene das mãos surgiu com um médico húngaro Ignaz Philip Semmelweis (1818-1865), no século XIX, considerado “pai” do controle das infecções devido ao trabalho desenvolvido em um hospital de Viena, em 1847, quando constatou a transmissão cruzada de microrganismos pelas mãos.

De forma empírica e ainda sem conhecimento da teoria microbiana ou de transmissão de doenças infectocontagiosas, Ignaz verificou que as mulheres atendidas por estudantes de medicina apresentavam taxas de morbidade e mortalidade maiores do que as assistidas pelas parteiras.

Diante de tal fato, Semmelweis observou a diferença entre os alunos que não lavavam as mãos depois de manipularem os cadáveres e, em seguida, cuidavam de mulheres em fase de parto e puerpério, ao contrário das parteiras que não entravam na sala de necropsias. Assim, estabeleceu, com o seu achado, a primeira medida para controle e prevenção de infecções: a necessidade de higienizar as mãos antes do contato com pacientes.

Na década de 90, foi realizado um estudo na Holanda com profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O referido estudo comparou o tempo entre a higiene das mãos com água e sabonete e a higiene das mãos com preparações alcoólicas durante todo o turno de trabalho e concluiu que se os profissionais apresentassem 100% de adesão à higiene das mãos com preparações alcoólicas, o tempo estimado seria muito menor quando comparado com lavagem das mãos com água e sabonete (ir à pia, lavar as mãos, secar, retornar ao paciente) e tal fato poderia inclusive incentivar os profissionais a higienizarem as mãos durante o plantão em razão da maior praticidade e menor tempo.

A partir desse momento, iniciou-se uma verdadeira revolução conceitual, apontando uma alternativa à clássica lavagem de mãos: a antissepsia com o uso do produto alcoólico cuja recomendação passou a ser primordial nos principais guias de recomendação sobre o tema. Em 2009 a Organização Mundial da Saúde (OMS) substituiu o termo “lavagem das mãos” por Higienização das Mãos devido à maior abrangência desse procedimento. O termo engloba a higienização com água e sabonete, a antissepsia cirúrgica, bem como a fricção antisséptica das mãos com preparações alcoólicas.

A higiene das mãos com água e sabonete é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e/ou outros fluidos corporais. Ressalta-se que essa ação deve ser realizada também ao iniciar o turno de trabalho, após ir ao banheiro, antes e depois das refeições, antes do preparo de alimentos, antes do preparo e manipulação de medicamentos. O tempo de duração recomendado para esta prática é entre 40 e 60 segundos.

O uso das preparações alcoólicas é indicado quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. É recomendada para o uso rotineiro, durante a assistência ao paciente, preferencialmente nos cinco momentos preconizados pela OMS: antes do contato com o paciente; antes da realização de procedimentos assépticos; após risco de exposição a fluidos corporais; após contato com o paciente; e após contato com áreas próximas ao paciente. O tempo recomendado para esta prática é de 20 a 30 segundos.

Apesar da importância epidemiológica da higienização das mãos na prevenção das infecções, a adesão a essa medida tem se constituído num grande desafio para as instituições de saúde. Por isso, todos os anos, a campanha da OMS, SALVE VIDAS: Higienize suas mãos ocorre em maio com o objetivo de relembrar a importância dessa medida para prevenção de infecção e unir as pessoas em apoio à melhoria da higiene das mãos em todo o mundo.

Thaissa Blanco Bezerra - Coordenadora do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência e à Saúde do Hospital de Câncer de Mato Grosso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

TANGARÁ DA SERRA

Prefeitura e Associação discutem projeto de modernização da Feira do Centro



Prefeito e presidente da Asfet trataram do assunto em reunião

A Feira do Centro é um imóvel que pertence ao município

Assessoria Especial

A modernização da Feira do Produtor do Centro, em Tangará da Serra, foi tema de reunião nesta semana entre o prefeito Vander Masson e o presidente da Associação dos Feirantes e gestor do mercado público local, Valdeci Ferraz Aquino.

Em 2023, a estrutura da Feira do Centro completa 20 anos de inauguração. Ocorreu em 2003, no segundo mandato do prefeito Jayme Muraro. Desde então, houve apenas pequenas melhorias. “A Feira do Centro precisa ser modernizada para melhor atender os feirantes e, principalmente, o público consumidor”, disse Valdecir Ferraz Aquino.

O prefeito Vander Mas-
son confirmou a necessi-

dade de readequação da estrutura e citou a padronização dos boxes, reformas da rede elétrica e do sistema de abastecimento e distribuição de água, além de readequação dos banheiros, do sistema de esgotamento sanitário e um novo escritório para a administração do complexo. “É um patrimônio do município de Tangará da Serra, uma referência para Mato Grosso e estamos dando o ‘start’ para o projeto de uma ampla reforma daquela estrutura”, disse Vander.

Ainda segundo o prefeito, o município aguarda a liberação de uma verba de convênio com o governo federal, oriunda de emenda parlamentar da ex-deputada federal Rosa Neide (PT), no valor de R\$ 300 mil, para custear projetos de prevenção e combate de incêndios (Corpo de Bombeiros) e proteção contra descargas atmosféricas (PDA), ambos já licitados.

A Feira do Produtor do

Centro é um imóvel que pertence ao município, com cessão de uso à Associação dos Feirantes de Tangará da Serra (Asfet). Ano passado, num processo liderado pelo próprio prefeito Vander Masson, o imóvel teve toda a sua documentação imobiliária regularizada, o que permite a celebração de convênios com verbas públicas para obras da estrutura através da própria Asfet.

Ainda na reunião, Vander Masson mobilizou as secretarias de Planejamento e de Agricultura para iniciar o processo. Por telefone, o gestor também conversou com o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, para contribuir com a elaboração do projeto. “Semana que vem teremos uma equipe técnica da AMM aqui para dar início aos levantamentos”, adiantou o gestor. “Com o projeto, poderemos levantar recursos para essa finalidade”, completou.

BARRA DO BUGRES

Prefeita reúne vereadores e anuncia reforma administrativa para reduzir despesas

adores a nova estrutura administrativa do Poder Executivo. Nos próximos dias o Executivo passará a contar com cinco secretarias, em vez das 10 atuais.

Segundo o secretário de Administração, Carlos Luís Pereira, a medida foi adotada para gerar economia e modernizar a engrenagem pública. “Essa é a forma encontrada para retenção de gastos. Infeliz-

mente temos de cortar na carne”, destacou Carlos.

Com a diminuição das secretarias, a prefeita informou que demissões deverão ocorrer nos próximos dias “Vejo que isso vai acontecer e a gente não tem como fazer nada, porque a Administração tem que enxugar a folha”, destacou a vereadora Cleide Rodrigues, que participou da reunião.